

GUIA DE PREENCHIMENTO E INSTRUÇÕES TÉCNICAS - INOVALAB 2026

1. APRESENTAÇÃO

Este guia orienta as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no preenchimento do Formulário de Candidatura e na elaboração do Projeto Básico para a Chamada Pública INOVALAB. O programa disponibiliza R\$ 150 milhões para fomento à infraestrutura laboratorial multiusuária, divididos em quatro eixos temáticos.

2. DIRETRIZES GERAIS

2.1. Elegibilidade e Condições de Participação

- i. Apenas IFES podem submeter propostas.
- ii. Cada IFES deve apresentar uma única proposta institucional consolidada, aprovada pelo dirigente máximo (Reitor/a).
- iii. A proposta deve englobar os pleitos de todos os campi (quando aplicável), respeitando os limites de valor por eixo.

2.2. Caráter Multiusuário

A prioridade do INOVALAB é o fomento a laboratórios multiusuários. Entende-se por laboratório multiusuário aquele que:

- i. Atende a múltiplos cursos de graduação.
- ii. Dispõe de regras transparentes de acesso, agendamento e uso dos equipamentos.
- iii. Otimiza o uso dos recursos públicos, evitando a duplicidade de equipamentos ociosos.

3. INSTRUÇÕES POR EIXO TEMÁTICO

3.1. Eixo QUALILab (R\$ 75 Milhões Globais)

Objetivo: Recuperação e atualização de laboratórios existentes. Valor por IFES: Definido com base na Matriz Orçamentária OCC. O que pode ser financiado:

- i. Aquisição de novos equipamentos para substituir maquinário obsoleto.
- ii. Atualizações de equipamentos de grande porte existentes.
- iii. Equipamentos complementares que expandam a capacidade analítica do laboratório. Atenção: A equipe técnica da Universidade deve definir as prioridades internamente antes da submissão.

3.2. Eixo LABInclusão (R\$ 25 Milhões Globais)

Objetivo: Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) e acessibilidade pedagógica. Valor por IFES: Estimado em R\$ 350.000,00. O que pode ser financiado:

- i. Equipamentos de tecnologia assistiva (displays braille, teclados adaptados, mouses oculares).
- ii. Softwares de acessibilidade (leitores de tela, tradutores de libras).
- iii. Mobiliário adaptado para laboratórios (bancadas com regulagem de altura, pranchetas, mesas digitalizadoras, carteiras adaptadas e outros).
- iv. Equipamentos para produção de material didático acessível (impressoras 3D, impressoras braille).

3.3. Eixo LABTec (R\$ 25 Milhões Globais)

Objetivo: Tecnologia e inovação digital. Valor por IFES: Estimado em R\$ 350.000,00. O que pode ser financiado:

- i. Infraestrutura para laboratórios de Inteligência Artificial, IoT, Robótica.
- ii. Equipamentos de Realidade Virtual e Aumentada.
- iii. Workstations de alto desempenho para simulação e modelagem.

3.4. Eixo TRANSFORMALab (R\$ 25 Milhões Globais)

Objetivo: Transformação de cursos (vinculado ao Programa Universidades Estratégicas). Valor por IFES: Estimado em R\$ 350.000,00. O que pode ser financiado:

- i. Equipamentos que viabilizem novas metodologias ativas de ensino.
- ii. Infraestrutura para modernização de currículos com foco em competências do século XXI.
- iii. Equipamentos para laboratórios maker e espaços de co-criação acadêmica.

4. ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

O Projeto Básico deve seguir as orientações abaixo:

4.1. Infraestrutura e Contrapartida Os recursos do INOVALAB são exclusivos para despesas de capital (equipamentos e material permanente).

- i. A IFES deve garantir a infraestrutura física (obras, reformas, rede elétrica, lógica, climatização) com recursos próprios.
- ii. Os recursos do INOVALAB não são destinados para obras civis.
- iii. Demonstre claramente no Projeto Básico que o espaço está pronto ou apresente um cronograma de adequação antes da chegada dos equipamentos.

4.2. Especificação de Equipamentos

- i. As especificações devem ser técnicas e neutras, sem direcionamento de marca ou modelo específico.
- ii. Para equipamentos complexos, detalhe os acessórios necessários para o funcionamento pleno (ex: no-breaks, compressores, softwares de controle).
- iii. O orçamento estimado deve ser realista, considerando frete, seguro, instalação e treinamento (quando aplicável).

4.3. Sustentabilidade

Avaliadores buscarão evidências de que o laboratório não ficará inoperante após a garantia dos equipamentos.

- i. Demonstre capacidade institucional para custear contratos de manutenção.
- ii. Comprove a existência de técnicos de laboratório qualificados para operar a infraestrutura.

5. CHECKLIST DE SUBMISSÃO

Antes de enviar a proposta, verifique se:

- i. O Formulário de Candidatura está totalmente preenchido.
- ii. O Anexo I (Projeto Básico) foi elaborado para cada laboratório pleiteado.
- iii. A proposta institucional respeita os limites de valor estabelecidos para os eixos
- iv. LABInclusão, LABTec e TRANSFORMALab (R\$ 350.000,00 cada).
- v. O valor solicitado no eixo QUALILab respeita o limite calculado para a IFES na Matriz OCC.
- vi. A assinatura do Reitor(a) no projeto básico.



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Campos Pellanda, Diretor(a)**, em 06/05/2026, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Jose Cezari, Coordenador(a)-Geral**, em 06/05/2026, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius David, Secretário(a)**, em 06/05/2026, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6758330** e o código CRC **92A6B709**.